



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	596
Servidor	Lucas Ortiz da Silveira Porto

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC

Introdução
O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional e formativa, evidenciando os conhecimentos, saberes e competências construídos, desenvolvidos e mobilizados ao longo de minha atuação no serviço público, especialmente no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Mais do que registrar funções exercidas, atividades desempenhadas e responsabilidades assumidas, este Memorial busca evidenciar o processo contínuo de construção e ampliação dos saberes que constitui minha trajetória profissional. Ao longo desse percurso, experiências administrativas, participação institucional, formação acadêmica, ações de capacitação e atuação em diferentes espaços da Universidade foram se articulando e contribuindo para a construção de um repertório profissional progressivamente mais amplo.

Minha trajetória teve início no serviço público federal na Universidade Federal de Pelotas – UFPel, em 2017, onde atuei em atividades relacionadas à secretaria de unidade e à pós-graduação. Posteriormente, com minha redistribuição para a FURG, passei por diferentes contextos institucionais, inicialmente na Escola de Engenharia e, a partir de 2019, no Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, unidade na qual permaneço em exercício.

A experiência acumulada na FURG possibilitou ampliar progressivamente minha participação na vida institucional. Além das atividades administrativas próprias do cargo, passei a atuar em conselho de unidade, comissões, processos de heteroidentificação, levantamento patrimonial, concursos públicos, aquisição de bens e contratação de serviços, mediação de conflitos e outras atividades institucionais. Essas experiências exigiram a mobilização de conhecimentos administrativos, normativos, organizacionais, relacionais e técnicos, bem como a capacidade de compreender diferentes demandas, analisar situações concretas e construir encaminhamentos adequados.

Paralelamente à experiência profissional, busquei ampliar minha formação. A graduação em Direito, concluída em 2025, acrescentou ao percurso conhecimentos relacionados ao ordenamento jurídico, ao Direito Administrativo, aos princípios da Administração Pública, aos atos e processos administrativos, às relações institucionais e à interpretação e aplicação de normas. Essa formação passou a dialogar diretamente com experiências que já integravam minha prática profissional. Da mesma forma, a participação em ações de capacitação e formação continuada possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à administração pública, gestão de pessoas, proteção de dados, gestão de riscos, comunicação pública, contratações, custos no setor público, inteligência artificial, transformação digital e comunicação não violenta, entre outros campos.

Assim, a trajetória aqui apresentada não se caracteriza apenas pela sucessão de atividades, mas por um processo de aprendizagem permanente, no qual conhecimentos adquiridos em determinado contexto foram posteriormente mobilizados, aprofundados e articulados em novas situações profissionais. É nesse movimento entre formação, experiência, responsabilidade e aprendizagem que se constrói o conjunto de saberes e competências que fundamenta o presente Memorial.

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional no serviço público federal teve início em 29 de setembro de 2017, com minha posse na Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Fui inicialmente lotado no Instituto de Biologia, no Departamento de Botânica, onde passei a desenvolver atividades administrativas relacionadas ao funcionamento da unidade e ao programa de pós-graduação.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Nesse período, exerci atividades como Secretário-Geral da Unidade e Secretário-Geral da Pós-Graduação, atuando junto ao Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal. A experiência proporcionou contato direto com docentes, discentes e diferentes demandas administrativas, envolvendo organização de documentos, acompanhamento de processos, atendimento, elaboração e tramitação de expedientes e apoio ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

A atuação na secretaria também possibilitou compreender, de forma prática, a estrutura e o funcionamento de uma unidade universitária, bem como as relações entre atividades acadêmicas e administrativas. O acompanhamento das demandas da unidade exigia organização, controle de prazos, atenção aos procedimentos e capacidade de lidar simultaneamente com diferentes solicitações.

Nesse mesmo contexto, participei do Conselho da Unidade e atuei no apoio à secretaria das reuniões, acompanhando o chefe de departamento e contribuindo para a organização dos trabalhos do colegiado. A participação nesse espaço possibilitou ampliar minha compreensão sobre os processos decisórios institucionais, a análise de matérias submetidas à apreciação coletiva e a necessidade de articulação entre diferentes interesses e demandas.

Ainda durante minha passagem pela UFPel, realizei capacitação relacionada à utilização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI e formação em Processo Administrativo Disciplinar. Essas experiências contribuíram para ampliar conhecimentos sobre organização documental, tramitação processual, procedimentos administrativos e funcionamento da Administração Pública.

Em 6 de junho de 2018, fui redistribuído para a Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A mudança representou uma nova etapa de minha trajetória profissional e também uma oportunidade de ampliar minha formação e minha experiência no serviço público federal.

Inicialmente, passei a atuar na Escola de Engenharia, onde desenvolvi atividades administrativas vinculadas aos programas de pós-graduação em Engenharia Oceânica, Engenharia Mecânica e Modelagem Computacional. A experiência em uma unidade acadêmica com diferentes programas de pós-graduação ampliou minha compreensão sobre a diversidade das estruturas e demandas existentes dentro da Universidade.

A atuação nesse contexto exigiu organização de processos, atendimento a docentes e discentes, acompanhamento de demandas acadêmicas, administrativas e articulação com diferentes sujeitos e setores. O trabalho permitiu consolidar conhecimentos anteriormente desenvolvidos na UFPel e, ao mesmo tempo, incorporá-los a uma realidade institucional distinta.

Em 31 de outubro de 2019, passei a ter minha lotação no Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, unidade na qual permaneço até o presente momento. Essa mudança constituiu um novo momento de minha trajetória, marcado pela ampliação gradual das responsabilidades e pela participação em diferentes dimensões da vida institucional.

Desde janeiro de 2020, passei a integrar o Conselho da Unidade do ICEAC. A participação continuada no colegiado possibilitou aprofundar o conhecimento sobre a estrutura organizacional da Universidade, suas normas, seus procedimentos e os diferentes interesses que compõem a dinâmica institucional. Ao longo dos anos, essa experiência também contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de analisar matérias, interpretar documentos e normas, participar de discussões e construir coletivamente decisões e encaminhamentos.

Também passei a integrar a Comissão de Heteroidentificação da Unidade, inicialmente como suplente e posteriormente como membro titular. A participação nessa comissão proporcionou contato com procedimentos institucionais que exigem observância de critérios, atenção às normas, responsabilidade, respeito aos participantes e atuação pautada pela isonomia.

Durante o período da pandemia de COVID-19, minha atuação profissional também assumiu características específicas. Entre 11 de março de 2020 e 25 de abril de 2022, compareci presencialmente à FURG às terças e quintas-feiras, mantendo atividades presenciais na unidade em um período de excepcionalidade. A presença regular possibilitou a



MEMORIAL RSC-PCCTAE

continuidade de atividades que dependiam de acesso físico, documentos, espaços e estruturas da Universidade, ao mesmo tempo em que contribuiu para reduzir a necessidade de comparecimento simultâneo de outros servidores ao ambiente institucional.

Nesse período, a necessidade de adaptação das rotinas de trabalho exigiu capacidade de organização, responsabilidade e compreensão das condições excepcionais vivenciadas pela instituição. A experiência também contribuiu para desenvolver maior autonomia na organização das atividades e compreensão sobre a importância da continuidade dos serviços públicos mesmo diante de situações adversas.

Paralelamente à atuação profissional, iniciei minha graduação em Direito, concluída em 14 de janeiro de 2025. A formação jurídica acrescentou uma nova dimensão ao conjunto de conhecimentos construídos ao longo da trajetória profissional. Os estudos relacionados ao Direito Administrativo, aos princípios da Administração Pública, aos atos administrativos, aos processos, às normas e às relações jurídicas passaram a dialogar diretamente com situações presentes no cotidiano institucional.

A formação em Direito não constituiu uma ruptura com os conhecimentos anteriormente adquiridos, mas uma ampliação do repertório profissional. Experiências que anteriormente eram compreendidas principalmente sob uma perspectiva administrativa passaram a poder ser analisadas também sob uma perspectiva jurídica, contribuindo para uma compreensão mais ampla das normas, procedimentos e responsabilidades presentes na Administração Pública. Outro campo de desenvolvimento profissional ocorreu a partir da participação em formação relacionada à mediação de conflitos. Após o retorno das atividades presenciais, participei do curso de Mediação de Conflitos da FURG e, posteriormente, integrei o CONVIVA – Núcleo de Mediação da Universidade. A experiência possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados à escuta qualificada, comunicação não violenta, prevenção e tratamento de conflitos, diálogo e práticas restaurativas.

Entre março de 2023 e agosto de 2024, participei das atividades do CONVIVA, inclusive colaborando, juntamente com a PROGEF, na formação “A condução de conflitos de forma positiva”. Essa experiência permitiu transformar conhecimentos relacionados à mediação em uma atuação de caráter institucional, ampliando minha capacidade de compreender conflitos não apenas como situações individuais, mas como fenômenos que podem afetar relações de trabalho, comunicação e funcionamento organizacional.

Ao longo da permanência no ICEAC, também ampliei progressivamente minha atuação em atividades relacionadas ao patrimônio, às compras e às contratações públicas. Essas experiências passaram a exigir conhecimentos específicos sobre planejamento, organização, instrução de processos, legislação, gestão de demandas e acompanhamento de procedimentos administrativos.

Em 20 de abril de 2023, fui designado Agente de Compras do ICEAC. A partir dessa responsabilidade, passei a atuar diretamente na aquisição de bens e contratação de serviços e obras necessários ao funcionamento da unidade. A atividade envolve compreender as necessidades apresentadas, organizar demandas, contribuir para a definição e especificação dos objetos, instruir procedimentos e acompanhar sua tramitação.

Em 21 de junho de 2024, passei também a integrar a Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços da FURG, como integrante da equipe de apoio vinculada ao ICEAC. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o processo de contratação pública em uma dimensão institucional mais abrangente, permitindo acompanhar procedimentos que ultrapassam a realidade de uma única unidade e envolvem diferentes agentes, etapas e responsabilidades. A experiência acumulada nessas atividades passou a dialogar diretamente com os conhecimentos adquiridos em capacitações sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos, elaboração de termos de referência e gestão de riscos. Dessa forma, formação e experiência prática passaram a se complementar no cotidiano profissional.

Minha trajetória também inclui participação continuada na Comissão de Levantamento de Bens, desde 2020, com atuação nos levantamentos realizados em 2020, 2022, 2024 e 2026. A participação nessa atividade ampliou meus conhecimentos sobre controle patrimonial, identificação e localização de bens, atualização de registros, responsabilidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

patrimonial e preservação dos recursos públicos.

Também participei de diferentes processos de fiscalização de concursos públicos da FURG, incluindo os certames vinculados ao Edital nº 4/2022 e ao Edital nº 2/2025. Essas experiências exigiram atenção às normas e procedimentos, responsabilidade na aplicação das regras estabelecidas, capacidade de acompanhamento das atividades e atuação diante de situações concretas surgidas durante a realização dos certames.

Ao longo desse percurso, diferentes cursos e ações de capacitação contribuíram para a ampliação do repertório profissional, especialmente nas áreas de Administração Pública, gestão, contratações, comunicação, tecnologia, proteção de dados, gestão de riscos e desenvolvimento de pessoas.

Assim, minha trajetória profissional caracteriza-se pela passagem por diferentes contextos institucionais e pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas. Os conhecimentos inicialmente desenvolvidos em atividades administrativas foram sendo complementados por experiências de participação colegiada, atuação em comissões, patrimônio, compras, contratações, mediação, fiscalização e formação, formando um conjunto integrado de saberes mobilizados no exercício profissional.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC**2.1 Participação no Conselho da Unidade do ICEAC**

Desde janeiro de 2020, atuo como membro do Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC.

A participação no Conselho constitui uma experiência contínua de inserção nos processos coletivos de análise e decisão da Universidade. A atuação como membro de um colegiado exige acompanhar as matérias submetidas à apreciação, analisar documentos, compreender normas e procedimentos institucionais, participar das discussões e contribuir para a construção dos encaminhamentos e deliberações do órgão.

Ao longo desse período, a participação no Conselho ampliou minha compreensão sobre o funcionamento da Universidade para além das atividades administrativas diretamente relacionadas ao meu cargo. O acompanhamento das questões submetidas ao colegiado possibilitou conhecer diferentes dimensões da unidade, incluindo sua direção, departamentos, cursos, programas de pós-graduação, servidores e estudantes, bem como as relações existentes entre esses diferentes segmentos.

Essa experiência desenvolveu competências relacionadas à análise de informações, interpretação de normas e documentos, argumentação, diálogo, participação em processos decisórios e construção coletiva de soluções.

A permanência no colegiado por período prolongado também permitiu acompanhar diferentes gestões, mudanças institucionais e demandas apresentadas ao longo dos anos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e histórica da unidade e de seu funcionamento.

Nesse sentido, o exercício do mandato no Conselho não representa apenas participação formal em reuniões, mas uma experiência continuada de aprendizagem institucional, na qual conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento da Universidade são construídos e constantemente atualizados a partir da análise de situações concretas.

2.2 Comissão de Heteroidentificação e exercício da presidência

Minha participação na Comissão de Heteroidentificação da Unidade teve início em 3 de novembro de 2019. Inicialmente, atuei como membro suplente e, posteriormente, passei à condição de membro titular, participando de entrevistas realizadas com candidatos em processos de seleção vinculados aos programas de pós-graduação do ICEAC.

A atuação na comissão exige observância dos procedimentos estabelecidos, atenção às normas institucionais, responsabilidade na condução das entrevistas e respeito às características específicas de cada processo.

A experiência desenvolveu competências relacionadas à análise, à escuta, à comunicação, à atuação colegiada e à aplicação de procedimentos institucionais em situações que exigem responsabilidade e isonomia.

Em 17 de fevereiro de 2025, fui designado presidente da Comissão de Heteroidentificação da Unidade. A assunção da presidência representou uma ampliação das responsabilidades anteriormente exercidas.

Como presidente, passei a atuar também na organização e coordenação das atividades da comissão, no planejamento



MEMORIAL RSC-PCCTAE

das demandas, na articulação dos trabalhos dos integrantes, na organização das reuniões e entrevistas e na interlocução necessária com os setores envolvidos nos processos seletivos.

A experiência de presidência acrescentou ao conhecimento anteriormente construído uma dimensão de coordenação e organização do trabalho coletivo, exigindo acompanhamento mais amplo das atividades e maior responsabilidade sobre a condução dos procedimentos.

2.3 Participação em comissões, núcleos e atividades institucionais

Minha trajetória também envolve participação em diferentes comissões e espaços institucionais.

Na Comissão de Levantamento de Bens, participo desde 2020, tendo integrado os levantamentos realizados nos anos de 2020, 2022, 2024 e 2026. A atividade envolve a identificação, localização e conferência de bens, contribuindo para a atualização das informações patrimoniais da Universidade.

A participação nesses levantamentos possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados ao controle dos bens públicos, à responsabilidade patrimonial, à organização de registros e à necessidade de manter informações confiáveis para subsidiar a gestão e a prestação de contas.

Entre 1º de março de 2023 e 24 de agosto de 2024, também participei do CONVIVA – Núcleo de Mediação da FURG. A experiência possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à mediação, comunicação não violenta, práticas restaurativas, escuta qualificada e prevenção e tratamento de conflitos no ambiente institucional.

No âmbito dessa atuação, participei, juntamente com a PROGEP, da formação “**A condução de conflitos de forma positiva**”. A atividade permitiu compartilhar conhecimentos relacionados à abordagem construtiva das situações de conflito e ampliar sua aplicação no contexto das relações institucionais.

A participação em diferentes comissões e núcleos demonstra uma trajetória que ultrapassa a execução das atividades administrativas rotineiras, envolvendo espaços nos quais são necessários conhecimentos específicos, capacidade de articulação, trabalho coletivo e responsabilidade institucional.

2.4 Participação em concursos públicos da FURG

Também participei como fiscal em concursos públicos da FURG, vinculados ao Edital nº 4/2022 e ao Edital nº 2/2025, em atividades relacionadas à aplicação das provas.

A participação nesses processos exigiu atenção às normas estabelecidas, organização, responsabilidade e capacidade de acompanhar o desenvolvimento das atividades de acordo com os procedimentos definidos.

A experiência também exigiu capacidade de lidar com situações imprevistas, observando os limites estabelecidos pelas regras dos certames e contribuindo para que as atividades fossem conduzidas de maneira organizada e isonômica.

A atuação em concursos possibilitou ampliar o conhecimento sobre procedimentos institucionais de seleção de servidores e desenvolver competências relacionadas à responsabilidade, cumprimento de normas, comunicação e trabalho colaborativo.

2.5 Formação e capacitação continuada

A formação continuada constitui uma dimensão permanente de minha trajetória profissional. Além da formação acadêmica, busquei participar de cursos relacionados a diferentes áreas da Administração Pública e às necessidades identificadas no cotidiano de trabalho.

Entre as formações realizadas, destacam-se:

- Atuação do Encarregado na LGPD: A Função de Orientar – 15 horas;
- Atuação Gerencial das Ouvidorias para Melhoria da Gestão Pública;
- Cadastro de Informações sobre Serviços no Portal Gov.br – 20 horas;
- Comunicação Não Violenta – 20 horas;
- Inteligência Artificial e Transformação Digital – 15 horas;
- Nova Lei de Licitações: Visão Geral – 10 horas;
- Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (Segundo o COSO) – 20 horas;



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- Comunicação Pública e Gestão de Relacionamento com o Cidadão – 20 horas;
- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços na Nova Lei de Licitações – 20 horas;
- Entendendo Custos no Setor Público – 16 horas;
- Gestão de Pessoas – 20 horas.

Essas formações contribuíram para ampliar conhecimentos que possuem relação direta com diferentes dimensões da minha atuação profissional.

Os cursos relacionados à Nova Lei de Licitações e à elaboração de termos de referência, por exemplo, dialogam diretamente com minha atuação como Agente de Compras e com a participação na Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços.

A formação em gestão de riscos contribuiu para ampliar a compreensão sobre identificação, análise e tratamento de riscos nos processos de trabalho. As formações em comunicação pública e comunicação não violenta contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas às relações institucionais e ao atendimento de diferentes públicos. Da mesma forma, os conhecimentos relacionados à LGPD, inteligência artificial, transformação digital, gestão de pessoas, custos públicos e serviços digitais ampliaram minha compreensão sobre temas contemporâneos da Administração Pública.

As capacitações, portanto, não constituem experiências isoladas da prática profissional. Elas são incorporadas ao cotidiano de trabalho e passam a dialogar com situações concretas enfrentadas na Universidade.

2.6 Atuação relacionada a conhecimentos técnicos e apoio institucional

Minha formação e experiência também incluem conhecimentos técnicos relacionados à produção e operação de estruturas de áudio. A partir desses conhecimentos, atuei no apoio à montagem da estrutura de som da sala 4214, no Pavilhão 4 da FURG, utilizando conhecimentos técnicos adquiridos também em formação como produtor de áudio. A experiência representa a mobilização de conhecimentos técnicos específicos em benefício de uma necessidade institucional concreta, envolvendo organização, montagem, funcionamento e adequação da estrutura utilizada. Essa atuação demonstra que os saberes profissionais construídos ao longo da trajetória não se restringem aos conhecimentos diretamente associados às atribuições administrativas, podendo também ser mobilizados em situações específicas nas quais conhecimentos técnicos complementares são necessários para apoiar o funcionamento institucional.

2.7 Atuação como Agente de Compras do ICEAC

Em 20 de abril de 2023, passei a exercer a função de Agente de Compras do ICEAC.

A atividade ampliou significativamente minha atuação em processos administrativos relacionados à aquisição de bens e à contratação de serviços e obras necessários ao funcionamento da unidade.

A atuação envolve identificar e organizar demandas, compreender as necessidades apresentadas, contribuir para a definição dos objetos a serem contratados, organizar documentação, acompanhar procedimentos e manter interlocução com os setores envolvidos.

O exercício dessa atividade exige conhecimento sobre planejamento das contratações, instrução processual, especificação de objetos, documentação, procedimentos administrativos e legislação aplicável.

Os conhecimentos adquiridos por meio das capacitações sobre a Nova Lei de Licitações e sobre elaboração de termos de referência passaram a ser mobilizados nesse contexto, aproximando formação e prática profissional.

A experiência também ampliou minha compreensão sobre o ciclo das contratações públicas, desde a identificação da necessidade pela unidade até o desenvolvimento das etapas administrativas necessárias à contratação.

2.8 Participação na Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços da FURG

Desde 21 de junho de 2024, integro a Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços da FURG, como integrante da equipe de apoio do ICEAC.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Essa atuação ampliou a experiência adquirida como Agente de Compras, permitindo acompanhar processos de aquisição e contratação em uma dimensão institucional mais ampla.

Como integrante da equipe de apoio, participo das atividades necessárias ao desenvolvimento dos processos, contribuindo para a organização e tramitação das demandas e documentos e prestando apoio aos agentes de contratação e pregoeiros nos procedimentos realizados pela Universidade.

A experiência possibilita compreender o processo de contratação pública de forma mais abrangente, relacionando as demandas das unidades às etapas posteriores de formalização, análise e processamento das contratações.

Nesse contexto, conhecimentos sobre planejamento, organização, legislação, documentação, comunicação institucional e gestão de riscos são articulados para atender às necessidades concretas da Universidade.

2.9 Responsabilidade pela unidade administrativa

Desde minha chegada ao ICEAC, em 2019, minha atuação também passou a envolver responsabilidades relacionadas ao funcionamento administrativo da unidade, desempenhando atividades de Secretaria-Geral e atuando como referência administrativa para as demandas encaminhadas à direção.

Essa experiência proporcionou conhecimento amplo sobre o funcionamento cotidiano da unidade, uma vez que diferentes questões administrativas são encaminhadas e acompanhadas a partir desse espaço.

A atuação envolve organização das demandas, comunicação com diferentes setores e agentes, acompanhamento de documentos e processos, encaminhamento de solicitações e apoio às atividades da direção.

Ao longo dos anos, essa experiência contribuiu para desenvolver autonomia, capacidade de organização, visão sistêmica da unidade e conhecimento sobre os diferentes fluxos administrativos que atravessam o funcionamento institucional.

2.10 Formação superior em Direito

Concluí a graduação em Direito em 14 de janeiro de 2025. Considerando que meu ingresso no cargo ocorreu mediante requisito de escolaridade de nível médio e que a graduação não é utilizada para fins de Incentivo à Qualificação, uma vez que este é fundamentado em minha formação de pós-graduação, a formação superior em Direito representa elemento adicional de qualificação a ser considerado na trajetória profissional.

A graduação possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados ao Direito Administrativo, aos princípios da Administração Pública, aos atos administrativos, aos processos, às normas e às relações jurídicas.

Esses conhecimentos possuem relação direta com minha atuação na Universidade, especialmente nas atividades envolvendo processos administrativos, compras e contratações, participação em colegiados, comissões e interpretação de normas institucionais.

A formação jurídica também ampliou minha capacidade de compreender situações administrativas sob diferentes perspectivas, articulando a experiência prática adquirida no serviço público com conhecimentos sistematizados no campo jurídico.

3. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

A pandemia de COVID-19 constituiu um período excepcional para a Administração Pública e exigiu adaptações significativas na organização do trabalho e na prestação dos serviços institucionais.

Nesse contexto, entre 11 de março de 2020 e 25 de abril de 2022, mantive presença presencial na FURG às terças e quintas-feiras, contribuindo para a continuidade das atividades que dependiam de presença física na unidade.

A manutenção dessa presença permitiu atender demandas que não poderiam ser integralmente realizadas de forma remota, incluindo atividades relacionadas a documentos, espaços físicos, estruturas e necessidades administrativas da unidade.

Ao mesmo tempo, a organização dessa rotina possibilitou que a presença dos servidores fosse distribuída ao longo da semana, evitando a concentração simultânea de pessoas no ambiente institucional e contribuindo para a redução da circulação e da necessidade de comparecimento presencial de outros servidores.

A experiência exigiu responsabilidade, capacidade de adaptação e organização das atividades diante de uma situação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

excepcional. Mais do que simplesmente manter uma rotina de trabalho, tratou-se de adaptar a atuação profissional às condições impostas pela emergência sanitária, contribuindo para que a unidade permanecesse funcional durante o período.

4. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional

Em 2022, participei como colaborador de atividade institucional vinculada ao MPU, contribuindo com a organização e estrutura necessária para sua realização.

Minha participação envolveu apoio à organização dos espaços, preparação e movimentação de estruturas, acompanhamento das demandas relacionadas ao ICEAC e interlocução necessária para que as condições materiais da atividade fossem atendidas.

Embora se tratasse de uma atuação predominantemente operacional, a experiência exigiu organização, planejamento, comunicação e capacidade de responder às necessidades apresentadas durante a preparação da atividade.

A participação também demonstra uma dimensão de colaboração institucional que ultrapassa as atividades administrativas rotineiras, uma vez que conhecimentos e capacidades desenvolvidos no cotidiano de trabalho foram mobilizados para apoiar a realização de uma ação institucional.

5. Saberes e competências desenvolvidos

A trajetória apresentada evidencia a construção progressiva de um conjunto integrado de saberes que não se restringe a uma única área de conhecimento.

As experiências iniciais na UFPel e posteriormente na FURG contribuíram para a construção de conhecimentos relacionados à organização administrativa, atendimento, tramitação de documentos, acompanhamento de processos, funcionamento de unidades acadêmicas e apoio às atividades de ensino e pós-graduação.

A participação em secretarias e programas de pós-graduação possibilitou desenvolver competências de organização, planejamento, comunicação e acompanhamento de demandas, além de proporcionar uma compreensão inicial sobre a estrutura e o funcionamento das instituições federais de ensino superior.

A participação em conselhos e comissões ampliou esse repertório para a dimensão da gestão institucional compartilhada. O exercício da participação colegiada exigiu compreender diferentes perspectivas, analisar documentos e matérias, interpretar normas e participar de processos de decisão coletiva.

A permanência no Conselho do ICEAC desde 2020 possibilitou aprofundar essa experiência ao longo do tempo, desenvolvendo uma compreensão mais ampla das relações entre direção, departamentos, cursos, programas de pós-graduação, servidores e estudantes.

A atuação na Comissão de Heteroidentificação acrescentou saberes relacionados à observância de procedimentos, isonomia, responsabilidade, escuta e respeito aos participantes. A posterior assunção da presidência ampliou essas competências para a dimensão da coordenação e organização do trabalho da comissão.

As experiências relacionadas ao patrimônio desenvolveram conhecimentos sobre controle e gestão dos bens públicos, identificação, localização, conferência e atualização das informações patrimoniais.

Já a atuação como Agente de Compras e integrante da Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços ampliou significativamente os conhecimentos relacionados à Administração Pública, especialmente no campo das compras e contratações.

Nesse contexto, passaram a ser mobilizados conhecimentos sobre planejamento, definição de necessidades, especificação de objetos, elaboração e organização de documentos, tramitação processual, legislação e acompanhamento das diferentes etapas das contratações.

A formação em Direito acrescentou a essas experiências uma dimensão teórica e sistematizada de conhecimento jurídico. O estudo do Direito Administrativo, dos princípios da Administração Pública, dos atos administrativos e dos processos possibilitou aprofundar a compreensão de situações que já eram vivenciadas cotidianamente no serviço público.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Essa integração entre experiência e formação permitiu ampliar a capacidade de interpretar documentos, compreender procedimentos e analisar situações administrativas sob diferentes perspectivas.

A participação no CONVIVA e a formação em mediação de conflitos acrescentaram competências relacionadas à comunicação, escuta qualificada, prevenção de conflitos, diálogo e construção de encaminhamentos consensuais. As capacitações realizadas ao longo da trajetória também contribuíram para ampliar conhecimentos sobre proteção de dados, gestão de riscos, comunicação pública, gestão de pessoas, inteligência artificial, transformação digital, custos públicos e contratações.

Esses conhecimentos não permanecem restritos ao ambiente das formações. Ao serem mobilizados no cotidiano profissional, passam a integrar um repertório de competências aplicáveis a diferentes situações.

Nesse sentido, minha trajetória desenvolveu competências relacionadas ao planejamento e organização do trabalho, interpretação de normas e procedimentos, gestão e acompanhamento de processos, participação em decisões coletivas, coordenação de atividades, comunicação institucional, trabalho em equipe, gestão patrimonial, compras e contratações, mediação de conflitos, adaptação a diferentes contextos e aprendizagem contínua.

O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória na qual diferentes conhecimentos foram sendo articulados e ressignificados à medida que novas responsabilidades eram assumidas.

6. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

A ampliação das responsabilidades ao longo da trajetória constitui elemento significativo do meu desenvolvimento profissional.

As primeiras experiências estavam concentradas principalmente em atividades administrativas, secretaria, atendimento, organização documental e apoio às atividades acadêmicas. Com o passar dos anos, a atuação passou a incorporar diferentes dimensões da gestão institucional.

A participação no Conselho da Unidade ampliou minha inserção nos processos coletivos de decisão. A atuação em comissões acrescentou experiências relacionadas a patrimônio, heteroidentificação, mediação e concursos.

Posteriormente, a atuação como Agente de Compras e integrante da Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços ampliou minha responsabilidade para processos relacionados às contratações públicas.

Essa trajetória demonstra que a ampliação profissional ocorreu não apenas pela quantidade de atividades realizadas, mas principalmente pela diversidade e pela complexidade dos conhecimentos mobilizados.

A atuação no patrimônio contribuiu para a manutenção de informações e controles relacionados aos bens públicos. A participação em processos de aquisição contribuiu para a organização e desenvolvimento das demandas necessárias ao funcionamento da unidade. A atuação em comissões possibilitou colaborar em processos institucionais que exigem critérios, procedimentos e responsabilidade.

A presidência da Comissão de Heteroidentificação representou outro momento de ampliação das responsabilidades, passando da condição de integrante para uma função de coordenação dos trabalhos da comissão.

A atuação durante a pandemia também evidenciou capacidade de adaptação diante de condições excepcionais, com manutenção de atividades presenciais necessárias ao funcionamento da unidade e reorganização das rotinas de trabalho.

Nesse percurso, a inovação pode ser compreendida não apenas como utilização de novas tecnologias ou criação de ferramentas, mas também como capacidade de incorporar novos conhecimentos, adaptar procedimentos, aperfeiçoar formas de organização do trabalho e aplicar conhecimentos adquiridos em diferentes contextos.

Os resultados dessa trajetória também não se restringem a produtos materiais específicos. Incluem a continuidade dos processos administrativos, a organização de demandas, a manutenção de controles patrimoniais, o apoio às contratações, a participação em processos institucionais, a mediação e prevenção de conflitos e a contribuição para o funcionamento cotidiano da unidade.

A atuação em diferentes frentes permitiu, portanto, construir uma visão mais abrangente da Universidade e compreender



MEMORIAL RSC-PCCTAE

como diferentes atividades administrativas se relacionam para viabilizar o funcionamento institucional.

7. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto das experiências apresentadas evidencia uma trajetória profissional marcada pela ampliação progressiva dos contextos de atuação, das responsabilidades assumidas e da diversidade dos saberes mobilizados.

A experiência iniciada em atividades de secretaria e apoio administrativo foi sendo ampliada pela participação em conselhos, comissões, processos de fiscalização, patrimônio, mediação, compras e contratações públicas.

Ao longo desse percurso, os conhecimentos construídos em uma determinada experiência passaram a ser utilizados em novos contextos.

Os conhecimentos administrativos desenvolvidos inicialmente no trabalho em secretarias foram posteriormente mobilizados em atividades de maior complexidade institucional. A participação em colegiados ampliou a compreensão sobre os processos decisórios da Universidade. A atuação em comissões desenvolveu competências relacionadas à análise, responsabilidade e trabalho coletivo. A formação em Direito acrescentou conhecimentos jurídicos que passaram a dialogar com essas experiências.

Da mesma forma, os conhecimentos adquiridos nas capacitações passaram a ser aplicados em situações concretas, especialmente nas áreas de compras, contratações, gestão de riscos, comunicação e relações institucionais.

A atuação como Agente de Compras e, posteriormente, como integrante da Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços representa um exemplo dessa ampliação, na medida em que conhecimentos administrativos, normativos e de planejamento passaram a ser mobilizados em processos de contratação pública.

A presidência da Comissão de Heteroidentificação também representa ampliação de responsabilidade, uma vez que acrescentou à participação técnica e colegiada uma dimensão de coordenação e organização dos trabalhos.

A permanência no Conselho do ICEAC desde 2020 demonstra, por sua vez, uma participação institucional continuada, permitindo acompanhar diferentes situações, decisões e transformações da unidade ao longo dos anos.

Nesse percurso, a formação acadêmica e a experiência profissional não se desenvolveram de maneira isolada. A graduação em Direito, as capacitações e as experiências práticas foram estabelecendo relações entre si, permitindo ampliar a compreensão das atividades e desenvolver novas competências.

Assim, o percurso apresentado demonstra não apenas a acumulação de atividades, mas a construção progressiva de conhecimentos, competências e responsabilidades, com aplicação concreta no ambiente institucional.

É nesse processo de aprendizagem permanente, ampliação de responsabilidades, integração entre formação e experiência e contribuição para diferentes processos institucionais que se fundamenta o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC no nível pleiteado.

8. Síntese

Minha trajetória profissional é marcada por um processo contínuo de construção e ampliação de saberes, no qual experiência, formação acadêmica, capacitação e participação institucional foram se articulando ao longo dos anos. O ingresso no serviço público federal, em 2017, na Universidade Federal de Pelotas, constituiu a base inicial desse percurso. A atuação em secretaria de unidade, pós-graduação e conselho possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados à organização administrativa, atendimento, documentação, processos e funcionamento das estruturas universitárias.

Com a redistribuição para a Universidade Federal do Rio Grande, em 2018, esses conhecimentos passaram a ser mobilizados em novos contextos. A experiência na Escola de Engenharia, junto a diferentes programas de pós-graduação, ampliou a compreensão sobre a diversidade das atividades desenvolvidas em uma universidade federal.

A chegada ao ICEAC representou uma nova etapa desse percurso. A partir de 2019, e especialmente com a participação no Conselho da Unidade desde janeiro de 2020, minha atuação passou a envolver de maneira mais intensa os processos coletivos de decisão e a compreensão das relações existentes entre os diferentes segmentos institucionais.

A participação em comissões ampliou novamente esse repertório. A atuação na Comissão de Heteroidentificação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

desenvolveu conhecimentos relacionados à observância de procedimentos, responsabilidade e isonomia e, posteriormente, a presidência da comissão acrescentou responsabilidades de coordenação e organização dos trabalhos. Paralelamente, a participação na Comissão de Levantamento de Bens possibilitou desenvolver conhecimentos relacionados ao controle patrimonial e à gestão dos recursos públicos. A atuação em concursos acrescentou experiências relacionadas à aplicação de normas, organização e acompanhamento de processos seletivos.

A formação em Direito, concluída em 2025, representou outro momento importante de ampliação do percurso. Conhecimentos relacionados ao Direito Administrativo, aos princípios da Administração Pública, aos atos e processos administrativos e à interpretação de normas passaram a dialogar com experiências que já faziam parte do cotidiano profissional.

A formação acadêmica, portanto, não permaneceu separada da experiência. Ao contrário, passou a oferecer novos instrumentos para compreender e analisar situações concretas vivenciadas no serviço público.

Na área de compras e contratações, essa integração tornou-se particularmente evidente. A atuação como Agente de Compras do ICEAC e, posteriormente, como integrante da Comissão Permanente para Aquisições de Bens e Serviços, permitiu mobilizar conhecimentos adquiridos na prática e nas capacitações relacionadas à Nova Lei de Licitações, termos de referência e gestão de riscos.

A participação no CONVIVA acrescentou outra dimensão ao percurso, relacionada à mediação, comunicação não violenta, escuta e práticas restaurativas. Esses conhecimentos ampliaram a capacidade de compreender e enfrentar situações relacionadas às relações interpessoais e institucionais.

Durante a pandemia, a manutenção de atividades presenciais também constituiu uma experiência de adaptação profissional diante de uma situação excepcional. A necessidade de manter a unidade em funcionamento exigiu reorganização das rotinas e responsabilidade na execução das atividades presenciais.

As diferentes capacitações realizadas ao longo da trajetória contribuíram para manter esse processo de aprendizagem em movimento, ampliando conhecimentos em áreas como proteção de dados, comunicação pública, gestão de pessoas, gestão de riscos, contratações, custos no setor público, inteligência artificial e transformação digital.

Dessa forma, os conhecimentos construídos ao longo da trajetória não permaneceram restritos aos contextos em que foram inicialmente adquiridos. Foram sendo mobilizados em novas situações, articulados a outros conhecimentos e transformados em práticas administrativas, participação institucional, processos de trabalho, atividades de coordenação e apoio às diferentes necessidades da Universidade.

A ampliação das responsabilidades também ocorreu de maneira progressiva. A atuação inicialmente concentrada em atividades administrativas passou a envolver participação em colegiados, comissões, processos patrimoniais, concursos, mediação, compras, contratações e coordenação de atividades.

Esse percurso permitiu construir uma compreensão cada vez mais abrangente do funcionamento institucional, articulando conhecimentos administrativos, jurídicos, organizacionais, técnicos e relacionais.

Assim, o presente Memorial não pretende apenas registrar as atividades que desenvolvi ao longo da carreira. Busca evidenciar o processo pelo qual essas experiências produziram conhecimentos, desenvolveram competências e ampliaram minha capacidade de atuação profissional.

Trata-se de uma trajetória na qual aprender, aplicar, adaptar, assumir responsabilidades e contribuir para o funcionamento institucional constituem dimensões permanentemente relacionadas.

É nesse movimento contínuo entre experiência e formação, conhecimento e prática, responsabilidade individual e contribuição coletiva que reconheço os saberes e competências construídos ao longo de minha trajetória profissional e que fundamentam o presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, Nível V.